

Gazeta de Espinho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

DIRECTOR E EDITOR—J. Praça de Vasconcellos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 29

ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUENTAL, 36—OVAR

Defeza da Republica

Tem-se reclamado, com particular insistencia nos últimos tempos, uma defeza eficaz e energica das instituições republicanas contra os seus inimigos confessos e impenitentes.

Sómos, por principios, absolutamente adversos a leis de excepção, a represalias e vindictas exercidas por acintoso espirito de partidario ou por excesso demagogico.

Pará nós o direito de defeza — que sempre se alega em desculpa de actos violentos e que se julga uma prerogativa sagrada das instituições vigentes — para nós, esse direito é comprehendido de uma forma diferente do criterio em geral adotado pela grande maioria.

Não pensamos que seja de tal modo latitudinaria a faculdade defensiva dos regimes, que ela legitime a ferocidade do mando, o impetuoso exercicio e a abusiva execução de medidas contrarias á propria essencia liberal das instituições democraticas.

A parte os movimentos revolucionarios que, por força, têm de se assinalar pelo seu caracter de demolição abrupta e de reconstrução eficaz e rapida — estamos convictos de que a vida normal das sociedades politicas ha de operar-se evolutivamente, sem agitações ou sobresaltos, dentro do respeito pela ordem e pela liberdade dos cidadãos.

Mas essa ordem e esta liberdade fundamentam-se na disciplina social, que é preciso guardar de modo conveniente, sem aviltamentos ou diferenciações intoleraveis de hierarquias e condições.

O regime, qualquer que ele seja, precisa de conservar o seu prestigio. A organização suprema, de que dimana a força, precisa de fazer sentir que a tem. Doutra modo as instituições ridicularizam-se e caem por absoluta deficiência de capacidade governativa.

Por isto é que se não concebe nem pode admitir-se que o exercito ou a marinha, a magistratura ou o professorado conspiram dentro do regime que juraram manter, fazendo

demais uma conspiração obnoxica, inconveniente ou jesuitica.

Os exemplos de casa dão-nos auctoridade para falar e ensejo para advertir.

Espinho é nesta epoca uma estancia muito frequentada e assás concorrida de gente de todas as categorias sociaes para que o critico desprevidado e menos arguto possa tirar ilações e ensinamentos de véras curiosos.

Campeiam por aí, espaventosos e descarados, verdadeiros inimigos do regime — daqueles a quem deveria estar confiada a sua defeza. Não vimos fazer delações: apontamos factos de observação corrente.

Entre a numerosa e variada concorrência da praia, abundam os padres. E' um verdadeiro enxame que veio a cair sobre este meio de salsos ares, como se fossem vespas em eubizada melgueira. Os sacerdotes, porém, não se agitam, nem se descompõem. Dizem missa, passeiam, jogam, divertem-se e fazem muito bem.

Agora a reacção é doutra especie. Funcionarios fardados não se pejam de basofias inconvenientes, á mingua de espada que possam desembainhar em campo razo, acéram alfinetadas, com uma saudade evidente pelos aureos tempos da ditadura ou pelas autenticas côres da realza.

Ha funcionarios togados que exultaram de prazer quando viram que se desvanecia a nuvem negra da separação dos funcionarios. E' vê-los e ouvi-los. Deleitosas sereias, que bem cantam! Que amor e que ternura pelas instituições seculares que elles serviram e que ainda adoram lá no fundo de alma.

Vamos! Se a Republica quer defender-se dos seus inimigos, reforme radicalmente não os funcionarios, mas sim as organizações em que elles desafinam.

Emquanto se não concertar a regencia da orquesta do funcionalismo, ha de haver *fifias* na execução.

Pergunta-se:

Quando cessará o reverendo abade cá da freguezia de azoinar os ouvidos dos seus estremecidos paroquianos, desde o romper da aurora até que o sol se despede, com o impertinente bimbalar de sinos, a chamar as obedientes e generosas ovelhas á pingue esportula quotidiana?

Receba lá as esmolinhas, pelo amor de Deus, reverendissimo pastor; mas, por alma dos seus defuntos, suprima o badalo! Amen.

Porque é que estando o preço dos ovos fixado, na tabela policial, a 24 centavos cada duzia, o preço de venda em Espinho é de 28 e 50 centavos?

Não será possível instruir os snrs. comerciantes, das penalidades em que incorrem segundo a lei?

Não seria conveniente que a Camara lançasse os seus misericordiosos olhos pelos fiscoes ao seu serviço?

Parece-nos de todo o ponto justo, muito principalmente, para se acabar com *certas acumulacões*...

Contam-nos *umas coisas* passadas com o snr. da... *choldra*, muito interessantes e que demonstram a sua *inteira fidelidade á Republica* que o sustenta...

Investigaremos e, sendo certo, estampal-as-hemos neste lugar, bem como o seu nome para que se conheçam todos os funcionarios a quem o Estado Republicano paga!...

Dizem-nos que se dão alviçaras a quem indicar os melhoramentos que o ex-presidente da Comissão Executiva da Camara, fez nesta terra... *que tanto ama*...

E' verdade?

Quem foi o industrial que incumbiu trez seus operarios de atrairem um dedicado amigo da Republica, para um certo local com o fim de ser assassinado?

Investigue-se. Mas, aconselhamos, entretanto, que é conveniente prende-los mais curto; senão...

INDISCRETOS.

COMENTARIOS

Letras e pau...

Muita gente, toda a gente (não é verso) tem falado e com razão contra a distancia a que se acha o predio onde se encontra instalado o correio n'esta praia.

Na verdade não só o local distante que fica aquela repartição como ainda as condições em que a mesma se acha instalada, dão com toda a razão motivo a queixas. Principiando pelas escadas (em todas as terras que se presam de oferecer comodidades aos seus habitantes e visitantes, as repartições congeneres são em andares terreos), tudo contribue para que os banhistas na epoca que ora decorre se vejam ás aranhas: Uma taboleta que certamente outrora, talvez nos tempos medievaes dos Filipos alguma coisa disia, vê-se agora colocada na entrada da estação telegrafo-postal desta vila, mas nada dando a perceber, não passando senão apenas de uma simples chapa de zinco tão apagada que está mesmo a pedir reforma imediata.

Imaginem isto com a *salsada* dos nomes e numeros das ruas como se devem guiar nesta terra os nossos hospedes. Mas já que tanto se tem falado no local longinquo do edificio, e agora falamos na taboleta é justo que tambem se lembrem, pois já ha tempo e de sobra, de colocar um mastro ou coisa que o valha, para que se saiba que aquela repartição aliás bem publica tambem *merece*, apesar de parecer haver má vontade, a honra de arvorar aos domingos e feriados a bandeira nacional e... sem favôr. Estamos proximo á data que gloriosa para muitos, parece *ingloria* para outros e ainda n'esse dia não teremos occasião de ver um *pau* nos edificio do correio? A vêr vamos...

Rumôres

Continuam os fantasiosos boatos revolucionarios.

O *grande movimento* tem sido adiado por varias vezes. Parece que os *talassas* juraram moer-nos a paciencia. Até quando?...

O governo

Segundo corre, o governo dará a sua demissão em seguida á posse do novo presidente da Republica.

Sobre este incidente da nossa vida politica, que é muito natural, não nos parece que se tenha dito a ultima palavra.

E' cedo ainda para previsões.

Farçada

O sr. Presidente da Junta naquela celebre sessão extraordinaria, entre muitas inexactidões e inconveniencias que proferiu, chama *farçada* ás sessões do Senado.

E o aranzel foi preparado em casa e lido solenemente.

Far... far... ça... ça... da!

Ora o gajo que gagueija sempre tem cada lembrança.

Havemos de vêr o fim do entremêz.

Impossibilidade

Houve algum que se admirou e até indignadamente censurou o facto de um cidadão se ter dado como impossibilitado para as escolas de repetição e aparecer aí a *lidar* numa tourada ou vacada de amadores.

Ora essa!... Santa ingenuidade a daqueles que se incomodam com tais minharías!

Ha ou não ha liberdade para todos e especiais deferecias para os inimigos do regime?

E' assim que se demonstra a nobreza da alma.

Porcaria

Nem á mão de Deus Padre.

Ha gente com tão maus habitos — de falta de higiene, que não se rende a bons conselhos e paternais advertencias.

Cremos que a policia deve deixar de ter contemplação.

Para certos contraventores relapsos, não ha outro meio senão aplicar-se o artigo do Codigo de Posturas.

Isto de higiene em Espinho já não vai pelo código das boas maneiras.

A' beira d'agua

Por ahí divago eu agora d'olhos para o alto, para toda a banda, braços abertos como o redemptor no lenho, aguardando a prenunciada cambalhota do meu desiludido Fagundio. Pelas lindas noites, noites luaréntas, desço eu á praia onde só a horas tardas uma ligeira brisa embrandeece este calor intenso que desde ha dias nos enerva e consome, e longe do bulicio estonteante, encantado com o empalidecido astro, quizilia dos amantes discretos, que despeja sobre as aguas desassocegadas uma nesga de luz zigzagueante, por lá me quedo, tranquilo e só, d'olhos fitos para o alto, para toda a banda, braços abertos como o redemptor no lenho.

Não chegam antão, até mim o rumor fervilhante dos *cafés*, os sons harmoniosos das orchestras, o murmurio das vozes em conversações anima-

das, quasi em alarido, pela avenida perdilecta. A quebrar o silencio suggestivo da noite apenas o murmurinho das ondas que se espraiam, indolentes, fatigadas de tanta lida, e de longe em longe, pela rua proxima e deserta, algum trovador excentrico passa cantando o triste fado ao som dolente da guitarra.

Nesse momentaneo e pacificador alheamento da balburdia social, tranquilo e só, avasala-me o entendimento a percepção de tantas futilidades em que se malbarata e destroe a existencia humana, tantas preocupações vãs, esperanças ridentes que a crua realidade desbota, sedutoras ambições de gloria que breve se esvaecem ao sopro demolidor do tempo...

Pela vida fóra, quantas vezes, ao cabo d'anos consumidos em doirada esperança, em pertinaz desejo, o objecto almejado desata bruscamente a venda que empécia a visão clara da sua apparencia illusoria? Quantas vezes, esgotada a existencia em temerarios e gloriosos feitos, o heroe, mutilado e esquecido, relembra, abandonado ao canto d'uma alcova lugubre e fria, os seus dias de gloria proclamada, o tempo saudoso em que o povo alvorçado o transportava em charóla, ruas em fóra...

E por ahi divago eu agora d'olhos para o alto, para toda a banda, braços abertos, aguardando o pobre do Fagundio amigo.

João de Longo.

Perfil... ando

?

Brasileiro de gema, nisso como é natural tem ufania. Possuindo o mesmo nome que o porteiro celestial, é de parecer que com facilidade transponha os humbrais do Paraíso. A não ser de comboio, anda sempre a pé, nunca o vimos de auto, bicicleta ou «mota».

As raras vezes que joga bilhar quando algum amigo (que são ás dusias) se oferece para marear as carambolas ele grita logo: não *marques!* Alentado e com aquele rosto algo avermelhado dá-nos a impressão de estarmos perante um terrível *boxeur* britânico. Sorumbático em extremo é também extremamente *variavel*.

Tem dias que com cara leonina parece desafiar meio mundo, não *ligando meia* a ninguém, tem outros dias (das noites então é bom nem falar) que se torna uma tarefa difficil atura-lo.

Tem piadas e das finas, sendo uma das ultimas o aconsellar a *alguem* para evitar a queda do cabelo, a comprar *oleo de sapolilha!* Com a facilidade com que diz ter perdição pelos fatos pretos também diz ser amado por todas as mulheres. São as *Gigis*, as *Jus Jus* e as *Fri-Fris* por todas, no seu dizer é amado. Faz successo em todos os bailes com preferencia nos carnavalescos em que não precisa ter o trabalho de mascarar-se pois sempre por natureza o anda. *Embrulha* tudo o deixa tudo *embrulhado*, escreve cartas em nome doutras pessoas, mas

tambem lhe pagam na mesma moeda. E' admirado pela brilhante e incomparavel maneira como expelle as suas *gargalhadas de cristal*.

E' tambem admiradissimo quando *fala ás massas* da janela do seu quarto, em trajas menores. — Mas «ela» não se importa? — Não vaes ao Porto hoje? São as suas peculiares perguntas. De manhã na praia ele aí está a *faser a fita* ajudando os outros tambem a *fasê-la*. Pende (como nós) para a carreira jornalística e acompanha meticulosamente a politica lusitana, apesar de ser brasileiro de gema...

Deveis já conhece-lo de sobra. E' bom rapaz. Vai ao «Peninsular» não para *ouvir* musica, mas sim para *ver elas*.

E' exímio na conversação por mimica e ás vezes duma coragem *corajosa* e para exemplo lembra-nos uma vez, com que desplante e altivez quiz entre a Granja e Aguda fazer parar um comboio. Por aí já vêdes de que tempera *ferruginosa* ele é. Estamos a vê-lo, conforme a *têlha* ou a gritar, que nos processa, que nos estrangula ou estão com a «Gazeta» nas mãos com aquela cara bem apanhada a dizer a todos: Já lêstes, já lêstes?

Espinho, Setembro de 1915

D. Toribio II.º

Carteira Elegante

Depois de uma estadia de alguns dias entre nós, partiu para Lisboa, o conceituado comerciante daquela praça, nosso presado amigo sr. Manuel Bastos, chefe da firma Bastos & Tainha. Acompanha-a o sua ex.ª filha D. Maria Celeste Sobral Bastos, senhora que pela sua esmerada educação e finos dotes de coração durante o tempo que aqui esteve conquistou sómente simpatias. Prova-o a despedida afetuosa que teve na «gare» por parte de inumeras pessoas de suas relações.

Esteve entre nós e retirou-se para o Porto aonde entrega a sua actividade no commercio. o nosso presado amigo Zulmiro Barbosa Guimarães.

Retirou-se desta praia a ex.ª sr.ª D.ª Maria José Ribeiro de Castro Meireles Neves.

De Vizeu regressou o nosso amigo Pedro Soares, que já cá estava fazendo falta.

De Oliveira d'Azemeis chegou o sr. Carlos L. Corte Real.

Tambem chegou com sua familia, de Anadia o nosso amigo José Ramos Sá.

Chegou á nossa praça a ex.ª sr.ª D.ª Clotilde Castelo Branco.

Vimos entre nós o nosso amigo Adriano Martins, de Mozelos.

Acompanhado de varios amigos esteve entre nós o nosso amigo e correligionario sr. Dr. Germano Martins.

Chegaram de Arouca o sr. Joaquim Gomes Moreira e filha, Custodio Correia Arouca, Manuel Vaz Ferreira da Rocha e José F. Pereira Martins.

Encontra-se em Espinho o integerrimo juiz de direito da Comarca de Estarreja ex.ª sr. Dr. Luiz Pereira do Valle Junior.

Vimos entre nós o sr. Dr. Augusto de Castro, destinto escritor.

Chegaram á nossa praça a familia do sr. Alberico Ribeiro, digno director do nosso colega «Jornal de Albergaria»; D.ª Alice Vidal, Dr. Antonio Maximo Branco de Melo, Dr. Bernardino d'Albuquerque, delegado em Torres Novas, Isaias Vidal e ex.ª esposa.

Retirou para Lisboa donde veio visitar sua ex.ª esposa que se encontra doente o nosso amigo sr. Antonio Maria Paes.

Estiveram entre nós por algumas horas os nossos caros amigos e correligionarios srs. Francisco Borges, estimado banqueiro portuense, engenheiro Antonio Maria da Silva, director Geral dos Correios e Telegrafos e Elisio de Melo, senador portuense.

Tem passado incomodada a ex.ª sr.ª D.ª Rita d'Oliveira, extremosa mãe dos nossos amigos Isaac e Alfeu d'Oliveira. Estimamos prontas melhoras.

VI

*Andei d'aquem para alem,
Terras vi e vi logares:
Tudo seus avessos tem,
O que não experimentares
Não cuides que o sabes bem.*

J. M. S.

Literatura

Consola

(A ALGUEM QUE SEMPRE VEJO TRISTE)

Que importa o riso, de que vale o goso,
que importa o fausto n'este mundo, em fim
se existe a morte — furacão furioso
se existe em todos um sofrer sem fim?

De que vale o viver esplendoroso,
do que vale, oh! meu triste querubim,
se tudo é transitorio e doloroso,
se todo o homem padece e vive assim?

Olha, em nós todos mora o sofrimento
em todos — não existe uma excepção!...
assim, oh linda e candida creança,

Não chores tanto esse cruel tormento,
que, depois do terrivel furacão
vem o socego, a calma e a bonança!...

H. LOPES

No teatro da imaginação, deslumbrante senario, guarda roupa luxuosissimo, *mise en scene* magnifico, autor mais que pessimista (eu que o diga).

A ela...

«Acto primeiro.» — Em casa do conde X. o galan, um rapaz de esbelto porte, casaca e luvas, entra e logo diz: — «amo-a condessa; amor sincero e forte.»

«Acto segundo.» — Bosque. Hora infeliz. Dois homens em duelo vão á morte. Pum!... e a bala, com boa direitiz Vara o galan. E' sempre brucea a sorte.

«Acto terceiro.» — Salão nobre. E' dia Reclinada a condessa no divan tendo um adorno á mão, recebe fria

A noticia da morte do galan. Fazendo ao conde fina cortesia vai preparando a «vitima» de amanhã.

Coimbra 1 — 2 — 15

J. M. S.

Casos e Noticias

O tempo e o mar — A parte uma chuvinha que caiu e que veio refrescar este *torrido* torrão o tempo continua bom. O mar ás veses carruando nada tem que se lhe diga. Sardinha pouca mas grande, caro mas boa.

Obras de defesa — Continuam com afan as obras de defesa desta praia.

Senhora d'Ajnda — E' hoje e amanhã que se realisam em Espinho as tradicionaes festas á Senhora d'Ajuda que costumam aqui atrair milhares de forasteiros. Como *ninguem* se lembrasse de nos mandar informar o que haverá por ahi, limitámo-nos a dizer o que *nos consta* que é o seguinte: 3 bandas de musica, S. Tiago de Riba-Ul, Couto de Cocujães e Soqueiro.

Iluminação 3.000 lumes, embandeiramento na rua 19 toda, etc. E por aqui ficamos já que mais nada *nos consta*. Do que vimos falarêmos.

Teatro Aliança — A tournée Carlos d'Oliveira levou á cêna n'este teatro nos passados dias 22 e 23 respectivamente a peça em 3 actos, de Henri Bernestein «O Ladrão» e a comedia tambem em 3 actos de D. João da Camara «Triste Viuvinha». Emilia d'Oliveira, Judith de Melo e Carlos d'Oliveira, assim como os demais artistas foram muito ovacionados.

Pela imprensa — Recebemos a visita do nosso colega *Povo da Furtosa*, semanario que publica em Paredelhas, assim como do *Senario* *Jornal Illustrado* que começou a publicar-se em Lisboa sob a direcção do sr. Alfredo de Carvalho. Agradecemos. Vamos permutar.

Pic-nics — Algumas distintas senhoras residentes nesta praia juntamente com outras que aqui estão veraneando ofereceram a alguns cavalheiros num passado domingo um *pic-nic* intimo na Granja que decorreu com alegria.

Os cavalheiros no passado domingo 19 quiseram retribuir a gentileza das senhoras e ofereceram-lhes um outro *pic-nic* na Barrinha-Esmoriz que decorreu com não menos alegria, sendo uma tarde que deixou bem impressionadas todas as pessoas que tomaram parte n'aquella reunião intima e significativa.

Movimento — Continua esta praia com um movimento verdadeiramente desusado. Nos hotéis não existe um lugar vago, sendo hoje e amanhã, dias de festas, difficil encontrar um alojamento.

Major Afonso Pála — Na Africa, onde se bateu valorosamente pela cauza da Patria, acaba de falecer o illustre official do exercito e antigo senador democratico sr. Major Afonso Pála.

Era um official brioso, cheio de vida e de abnegação. Revolucionario e apaixonadamente amigo da sua patria, o capitão Pála foi em 5 de Outubro de 1910, um dos que mais pugnaram pelo triumpho da revolução. A frente do seu regimento — artilharia n.º 1 — saiu para a Rotunda, de frontando-se com os janizeros da monarchia.

Houve então quem o accusasse de tibieza. A historia lhe fará a devida justiça.

E' certo, porem, que o Major Pála jamais fugiu dos postos arriscados em defeza do regime republicano.

Ferido em combate, succumbiu ao tétano. Paz á sua memoria.

Festas Desportivas — Organizadas pelo novel o progressivo «Sporting Club d'Espinho» realisaram-se na passada terça-feira 21 as annunciadas festas sportivas. A chuva que caiu de manhã contribui para que a *pista* ficasse livre de poeira pelo que foi uma boa coisa tanto para os concorrentes como para os espectadores. A assistencia era bastante numerosa vendose as cadeiras colocadas em frente a «Peninsular», «Chinez» e «Bragança», repletas. A Avenida achava-se ornamentada. Abrilhantava o festival a banda Soqueiro. Pelas 15,55 deu-se principio ás pugnas que deram o seguinte

resultado: — Corrida pedestre em 100 metros, 1.º Carlos Lopes em 15 segundos, 2.º Antonio Lopes, 3.º Jacinto Dias. Corrida de bicicletas, negativa 50 metros em 1.º Mario de Castro, em 2.º Americo Valente. Os mais concorrentes desta prova não conseguiram chegar á meta. Corrida de bicicletas, velocidade 400 metros em 1.º Mario de Castro, 2.º Joaquim Assiz, 3.º Carlos Lopes. Corrida pedestre 400 metros. Houve a mesma classificação da igual corrida em 100 metros. Corrida de jericos em 1.º Amadeu Moraes na burra *Tem-te não caias*, em 2.º Raul Gonçalves, no *Sempre-fice*. A seguir entraram *Flecha, Relampago e Mastodontes*, desistiram *Sanguessuga, Aerobito e Furacão* e nada pôde *faser pôr* de dar uma dor de barriga *Zingaro*. Corrida de cantaros 1.º premio 1\$00 a Chica do Prior, 2.º premio \$50 a Rosa do Prior. Corrida de laços em 1.º A. Carneiro. Corrida de ovos em 1.º Fernando dos Santos, em 2.º Alberto Gonçalves.

A entrada triunfal d'estes concorrentes foi feita ao som da *caraboo*, assim como a corrida de 400 metros foi feita ao som da *morna*. Mais uma tarde bem passada tiveram os nossos banhistas. A comissão trabalhou a valer pelo que é digno de elogios quem assim trabalha pelo bem desta praia.

Eram juizes de pista os srs. João Lopes e Saul d'Almeida.

Durante as provas tiraram varias fotografias os distintos amadores srs. Joaquim Fernandes e Alexandre C. Correia.

Je Sais Tout.

Espinho em festa — Os festejos da Ajuda — O 5 de Outubro — Espinho está em festa. Decorem com animação ruidosa as festas da Senhora da Ajuda. A concorrencia é desusada. O arraial apresenta-se este ano com um aspecto decorativo mais atraente. As iluminações de ontem e o fogo de arteificio nada deixam a desejar.

Tambem as filarmónicas se houveram á altura dos seus creditos. Amanhã continua a festa.

Organisou-se uma comissão de republicanos para festejar condignamente o aniversario da gloriosa data revolucionaria de 5 de Outubro. A comissão Executiva da Camara tomou a iniciativa das manifestações.

Teremos ensejo de ainda podermos publicar o respectivo programa.

Para-raios — Tem estado n'esta vila o electricista da firma Ramos & Silva, de Lisboa, bem conhecidos em todo o paiz aonde tem instalado mais de 2.000 para-raios e que acabou de colocar um d'aqueles defensores da humanidade no *chalet* do sr. Manuel Joaquim Paes, á Feira. Aquella firma garante os seus trabalhos e em igualdade de circunstancias ninguem pode competir com os preços desta casa. Remetem-se listas de preços porque tem colocado para-raios a quem os pedir.

Para mais detalhadas informações dirigir á casa instaladora Ramos & Silva, Electricistas e oculistas — Chiado 65, Lisboa, ou ao seu representante nesta praia, sr. Francisco de Rezende, proprietario da CASA DAS BOAS FRUTAS.

Cinematografo — Continua o «Salão Avenida» a ser o ponto preferido pela elite de Espinho, Granja e Aguda. É com razão que a melhor sociedade procura aquela casa de diversões, pois a Empresa não poupa esforços para bem servir o publico.

Na passada sexta-feira 17 teve ali lugar o concerto em que tomaram parte a consumada artista ex.^{ma} sr.^a D. Carolina Palhares e sua ex.^{ma} discipula D. Alice Pancada, assim como a ex.^{ma} sr.^a D. Ilda Palhares que foram muito ovacionados pelos seus meritos de artistas. A casa não continha a assistencia que era para desejar sendo de lamentar que em Espinho o culto pela Arte não seja tão intenso como deveria ser, talvez pelos preços se não pudessemos pagar, mas que a coisa boa não lhe olha o preço...

No passado sabado 1.^o exibiram-se as belas peluculas «Nik Winter e a gruta Misteriosa» e «O Diadema do Rajah» que obtiveram grande successo, assim como «O 3 de Copas» que sem duvida é a melhor fita que existir pode.

Todas as noites que esta fita é passada no *ecreir* são enchentes consecutivas.

Este Salão é por todos preferido, pois é ali que uns momentos bons se passam todas as noites. Na ultima sexta-feira teve ali lugar a festa artistica do actor Saul d'Almeida.

Vacada — Conforme estava anunciada realizou-se na nossa praça de touros a vacada promovida por distintos rapazes da Granja, Espinho e outras localidades. Foi uma tarde bem passada e divertida pelos inumeros tamborões que houveram e pela maneira feliz com que se portaram os simpaticos amadores principalmente os cavaleiros. O gado regular, a praça com os camarotes todos tomados e a sombra repleta, destacando-se o elemento feminino, a boa organização, tudo fez com que fosse uma tarde bem passada. E' de louvar a forma como todos se portaram contribuindo assim para a boa ordem como tudo decorreu. Crêmos que nos fazemos entender...

Assembleia — Continuam os salões da Assembleia a serem todas as noites concorridissimos, dançando-se até tarde.

Casino Peninsular — Continua o esplendido sexteto dirigido pelo conhecido e intelligente maestro Nicolino Melano a deliciar todas as noites os habitués do café do Peninsular.

A «noite da moda» da passada quinta-feira, como de costume, esteve animadissima pela melhor sociedade de Espinho e Granja.

Novo Curso — Na Associação dos Empregados do Comercio e Industria de Espinho abre brevemente um curso primario e secundario de 1.^o e 2.^o grau, habilitando a exame o professor legalmente habilitado sr. Alfredo de Sá Melo Alvim. Tambem o mesmo professor ensina exames de habilitação á Escola Normal, preparatorios do liceu, etc. Acha-se aberta a inscrição para alunos na rua 19 na Farmacia Central.

Ora bolas — O nosso artigo no passado numero sobre a batalha de flores ultimamente realisada fez com que certos meninos bonitos, como en-

tao lhes chamamos, se picassem todos. Em toda a parte existe a critica, só em Espinho esses lindos a quem prohibir. Venham pelo caminho competente que o teem.

Gente mais seria, ou por outra gente de mais respeito e que tem mais por onde pegar por varios topicos da crónica está calada e veem agora uns caloiros falar. Gritam, berram, blasfemam, dizem que fazem e acontecem e não vemos nada. Pois bem, a maior parte dos que falam dedicam-se ao sport, portanto devem ser musculosos, em lugar de tanto barafustarem se quiserem de bom grado lhe mostraremos o autor do artigo. Como aqui era bem apropriado o celebre ditado!

Vozes de...

Falta de espaço — Pela absoluta falta de espaço deixamos hoje de dar a publicação a varios artigos de nossos colaboradores do que pedimos desculpas.

Exames — Resultado das votações obtidas pelos alunos que fizeram exame do 2.^o grau este ano em Espinho:

Ana Gomes Esteves, distinta. Aurora Castelo Branco Rezende, aprovada. Candida de Oliveira Reis, distinta. Celeste Duarte de Oliveira Frade, aprovada. Esmeraldina Emilia Gomes Delerme, aprovada. Gloria Pinheiro, distinta. Helena Augusta Batista, distinta. Ilda Ferreira da Costa, distinta. Julieta Cerejeira Martins, distinta. Livia Moreira de Souza, aprovada. Lucidia Castelo Branco Rezende, distinta. Maria das Dores de Moraes Branco, aprovada. Maria Eduarda Wandschneider, distinta. Maria Germana d'Oliveira Maia, aprovada. Maria Germana de Souza Reis, aprovada. Maria de Lourdes Pena da Silva, distinta. Maria Lucilia da Palma Coelho, distinta. Maria Salomé Ferreira da Costa, aprovada. Maria Virginia Brandão, distinta. Noemia Soares d'Oliveira, aprovada. Palmira Domingues Quintas, distinta. Roza Rodrigues Pinto, distinta. Victoria Pinto Paes, distinta. Abraão Esteves, aprovado. Adão Domingues Quintas, aprovado. Adriano da Cunha Folha Conceição, distinto. Angelo Alves da Silva, aprovado. Alvaro José d'Almeida Junior, aprovado. Alvaro de Pinho Pinhal, aprovado. Antonio Arruda Lopes, aprovado. Antonio Augusto Ferreirinha, aprovado. Antonio de Castro Lima, distinto. Antonio Lopes de Rezende, distinto. Antonio d'Oliveira Sanguêdo, distinto. Armando Ferreira de Barro, distinto. Armando Leite de Souza, aprovado. Armindo de Pinho Pinhal, aprovado. Augusto Domingues Gomes, aprovado. Augusto Portela Montelobo, distinto. Augusto Pereira Bártolo, aprovado. Candido Cabreira Fernandes Lage, distinto. Carlos Alberto Portela Montelobo, aprovado. Carlos Gomes Cruz, aprovado. Carlos Gomes d'Oliveira, aprovado. Deocides Augusto Gomes, distinto. Domingos Valente Arruda, aprovado. Fernando de Miranda Gomes, distinto. Fernando Mota Brandão, distinto. Francisco Ferreira Neto, aprovado. Francisco Ferreira Pedro, aprovado. Francisco Gonçalves Padeiro, aprovado. Francisco Pereira Americano, aprovado. Francisco Pinto d'Oliveira, aprovado. Guilherme Bramão, aprovado. Hilario Casal Ribeiro, aprovado. Isac Alves Moreira, aprovado. João Alves Ferreira, aprovado. João Bento das Neves, aprovado. Joaquim da Costa Paes, aprovado. Joaquim Fernandes d'Oliveira, distinto. Joaquim Ferreira Camarinha, aprovado. Joaquim d'Oliveira, aprovado. Joaquim Pereira Barbosa, aprovado. José Fernan-

des de Souza, aprovado. José Ribeiro Baião, aprovado. José Rodrigues d'Oliveira, aprovado. José da Silva, aprovado. José Vila Nova, aprovado. Leonardo Pereira, aprovado. Lino Barbosa, aprovado. Luiz Gomes Esteves, distinto. Manuel André de Lima, aprovado. Manuel Ferreira Camarinha, aprovado. Manuel Maciel Pinho, aprovado. Manuel Joaquim Ribeiro, aprovado. Manuel d'Oliveira, aprovado. Manuel Pereira da Silva, distinto. Manuel de Pinho Faustino, aprovado. Manuel Rodrigues Pinto, aprovado. Manuel Vieira d'Oliveira, aprovado. Mario Pereira Barbosa, aprovado. Rangel Jorge dos Santos, distinto.

Exames de cegos

Instituto Branco Rodrigues (Estoril)

Terminaram no dia 17 de agosto os exames dos alunos cegos desta instituição, fazendo nêsse dia exame de instrução primaria de 2.^o grau, na Escola oficial de Cascaes o aluno cego Carlos da Conceição Almeida e Silva, de 12 anos, natural de Fernando Pó.

Nessa escola fizeram este ano exames de instrução primaria de 1.^o grau, obtendo distincção, os ceguinhos:

Manuel da Costa, de 9 anos, natural de S. João da Ponte (Guimarães).

Antonio de Oliveira, de 10 anos, de S. Miguel de Gemeos (Celorico de Basto).

Ficaram aprovados com a classificação de *bem*:

Maria de Jesus Carriço, de Teixoso (Covilhã).

Gracinda dos Anjos, exposita da Misericordia de Lisboa; e Antonio Galante Junior, natural da Orca (Fundão).

No LICEU PASSOS MANUEL

Neste liceu fez exame do 5.^o ano de francees, obtendo distincção o aluno Joaquim Nunes Pinto, de Arrentela (Seixal);

Francisco Martins, de Vilela Seca (Chaves) fez exame do 5.^o ano de portuguez, ficando aprovado.

A estes actos assistiram o sr. Branco Rodrigues, fundador do Instituto e a professora D. Luzia Guimarães, que foram felicitados pelo reitor do liceu.

No CONSERVATORIO DE LISBOA

Neste estabelecimento do Estado fizeram exame do 2.^o e ultimo ano de rudimentos da Escola de Musica, ficando aprovados os alunos cegos:

Francisco Martins, de Vilela Seca (Chaves);

Francisco Lopes, de Viseu; José Carvalho, de S.^{ta} Quiteria de Meca (Alemquer).

José Correia, de Faro; Serafim Joaquim João, de S. Bartolomeu de Messines.

ez exame do Curso Geral de Piano (2.^o ano), obtendo distincção o aluno José Correia, de Faro.

Fez exames do 2.^o e 3.^o ano do mesmo curso de piano o aluno Joaquim Nunes Pinto, obtendo em amba distincção.

Foi tal o entusiasmo que os exames deste aluno causaram ao presidente do juri, o insigne artista Rey Colaço que resolveu comunicar ao sr. Branco Rodrigues fundador do Instituto, o desejo que tinha de dar lições especiaes a este aluno, porque descobriu nele uma invulgar vocação musical aliada a um grande talento.

As lições começaram no dia 9 de agosto.

Ao todo foram feitos dezois exames officiaes, obtendo-se outras tantas aprovações, com seis distincções.

Este resultado prova aendencia o grau de adiantamento do ensino dos cegos no nosso país.

Outro cego de nascença que adquire vista

A pedido do sr. dr. Lago Cerqueira, presidente da Camara Municipal de Amarante, veio para Lisboa, afim de ser admitido nesta instituição o ceguinho Manuel Ribeiro, de 10 anos de idade, natural de Canaleto, daquele concelho.

Antes do dar entrada neste estabelecimento de ensino e de beneficencia, foi observado no Instituto de Oftalmologia, pelo sr. dr. Gama Pinto, que declarou que a criança era susceptivel de cura.

Ficou, por isso, internada naquêlê instituto, em 31 de maio, onde sofreu cinco operações, com tão feliz exito que recuperou a vista. Saiu em 12 de agosto, completamente curado e regressou á sua terra natal.

Publicações

Almanaque Bertrand

Recebemos e agradecemos a sua gentil oferta.

E' um grosso volume profusamente illustrado com artigos de tão diversa especie que não pode haver leitor algum que não encontre leitura á sua feição.

Inserer uma perfeita coleção de anedotas com muito chiste, variadas caricaturas, etc, etc.

Este almanaque á simples vista lembra o nosso conhecido Hachette, mas difere dele numa cousa bem essencial que é o... custo.

Alem disso este almanaque apresenta uma leitura muito diferente da de Hachette.

A' simples vista é que a pareença entre os dois é frisantés.

Quem o quizer adquirir dirija os pedidos á Livraria Aillaud, Alves & C.^a Rua Garrett 73, 75, Lisboa ou a Francisco Alves, Rua do Ouvidor, 166, Rio de Janeiro.

O seu preço brochado é de \$50, cartonado de \$60 e em chagrim 1\$00. Pelo correio mais \$07.

Veem que é bem modico o seu preço.

«O Seculo»

Suplemento de Modas e Bordados

Continua este esplendido «magazine» a ser o melhor no genero e portanto o preferido pelas senhoras elegantes.

Aliado a tudo quanto diz respeito a novas modas, contem tambem uma brilhante e interessante secção literaria que serve para entreter-nos e instruir-nos por algum tempo. O *Suplemento de Modas e Bordados* sem duvida é um jornal que é indispensavel em toda a casa que se interessa por novidades, querendo estar ao facto do que se passa por esse mundo chic.

* * *

Recebemos do Ministerio das Finanças um bem elaborado relatório sobre a População da Europa desde 1890 a 1910 e sobre a de Portugal desde 1864 a 1911 fazendo notar o seu aumento anual médio.

Os 25 estados europeus por volta de 1910 tinham 450 milhões de habitantes.

O aumento da população euro-

peia nos 20 anos que vem de 1890 a 1910 foi cerca de 250 por mil ou sejam 12,5 por mil e por ano.

Portugal no mesmo tempo aumentou 8,6 por mil e por ano aproximando-se assim da Austria e da Hungria, da Islandia, da Noruega e da Escocia. Acima de nós temos 15 estados e abaixo 9.

O aumento anual médio da população europeia dos países aliados no periodo de 1900-1901 a 1910-1911 foi de 16,6 por mil e por ano.

A população dos aliados (Belgica, França, Inglaterra, Italia, Montenegro, Russia e Servia) era em 1900 e 1901 de pessoas 228:550:200; em 1910 e 1911 elevou-se a 266:457:859.

Os países kulturistas (Alemanha, Austria-Hungria e Turquia) tinham em 1900 a população de 109:426:837 pessoas e em 1910 a de 122:412:658.

O aumento anual medio da população foi pois de 11,9 por mil e por ano, isto é, inferior á dos países aliados em 4,7 por mil.

Agradecemos reconhecidos a gentileza da oferta e não explanamos mais o assunto por absoluta falta de espaço.

A' ultima hora

Touradas das Festas

Estão superiormente organisadas as extraordinarias corridas que teem lugar na nossa elegante praça de touros, hoje e amanhã, por motivo das tradicionais festas á senhora d'Ajuda.

Um dos cavaleiros é o conhecido Morgado de Covas que trabalhou na inauguração da nossa praça e que desde então nunca mais o fez.

O bandarilheiro portuguez Daniel do Nascimento que tanto se evidenciou nas ultimas corridas em Salamanca lidando touros desembolados, toma tambem parte nas corridas. Eis os programas:

Hoje — Touros — 1.^o Morgado de Covas, 2.^o Torres Branco e Daniel, 3.^o Alfredo Machado, 4.^o João Froes e Leopoldo Alves, (Intervalo de 10 minutos,) 5.^o Morgado de Covas, 6.^o Espada «El Regatero» 7.^o José Costa e Torres Branco, 8.^o João Froes, Leopoldo e Daniel. Amanhã — Touros, 1.^o Morgado de Covas, 2.^o Daniel e João Froes, 3.^o Alfredo Machado, 4.^o Espada «El Regatero» (Intervalo de 10 minutos) 5.^o Morgado Covas, 6.^o T. Branco e Leopoldo Alves, 7.^o A. Machado e J. G. Cal (a duo), 8.^o J. Froes, J. Costa e L. Alves.

Abrilhamtam estes espetaculos uma EXCELENTE BANDA DE MUSICA.

Festas sportivas

Consta-nos que e «Sporting» projeta levar a efeito no dia 3 do proximo mez de Outubro, no seu esplendido «campo de sport» grandiosas festas «sportivas».

Abel Guedes de Pinho & C.^a

“Casa Woerner,”

Rua Elias Garcia, 100 a 106 — OVAR

Neste novo estabelecimento, unico no genero, encontrará o publico um bom sortido em todos os artigos a preços o mais rasoavel possivel, taes como:

Grande deposito de calçado para homem, senhora e creança, tanto de inverno como de verão, desde o mais baixo preço ao calçado mais fino. Tambem se concerta o mesmo.

Deposito de fazendas para gabões, sobretudos e fatos, vindos directamente das Fabricas.

Grande deposito de bicicletas, desde 215 com roda-livre, dois travões, mala, chaves e bomba. Maquinas fiantes, discos e agulhas.

Motocicletes da acreditada marca **Wanderer**, apresentando um ultimo modelo com mudanças de velocidades e embraagem.

Maquinas de costura da fabrica **Woerner**, as mais leves de andamento, as mais silenciosas, as que mais bons serviços domesticos prestam, as que mais bons resultados dão em bordados, cosendo atraz e adiante, enfim, as mais duradouras.

Bicicletas **Wanderer, Woerner, Ancora-Gazele, Derby** e outras marcas.

Grande deposito de accessorios para bicicletas, maquinas de costura e motos.

Garage para pernoita de automóveis, com officina de reparações rapidas e garantidas.

Deposito de borracha, oleos e gazolina.

Sapataria de concertos e obra nova.

Alfaiataria onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança, assim como os celebres gabões ou varinos aveirenses, sobretudos da moda e capotes á cavalaria Alemtejanos.

Aluguer de automóveis, motocicletes e bicicletas.

Concerta-se toda a bicyclete por mais maltratada que esteja.

Representantes de diversas marcas de automóveis e batuetes **Wanderer**.

Exclusivo em todo o Portugal das bicicletas **Wanderer**, das bicicletas **Ancora Gazele** e de todos os artigos da fabrica **Woerner**.

Descontos em todos os artigos para revender.

Deposito das aguas da «Curla» tanto em garrafas como em garrafoes.

Especialidade em vinhos do Porto

REGENERANTE

Puro vinho velho do Porto, muito especial, e que se recomenda para os fracos.

PEDIDOS A CASA EXPORTADORA

RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Alem, 3 — VILA NOVA DE GAIA

(PROXIMO Á PONTE DE BAIXO)

HORARIO DOS COMBOIOS

Do Porto a Ovar, Aveiro e Lisboa

ESTAÇÕES	Tr.	Tr.	Om.	Rap.	Tr.	Tr.	Tr.	Rec.	Tr.	Rap.	Tr.	Cor.
Porto (S. Bento)	0,43	5,46	6,28	8,37	10,18	12,15	14,27	—	17,53	18,48	19,03	19,55
Campanhã	0,55	5,55	6,43	8,48	10,30	12,25	14,36	14,50	18,03	19,00	19,12	20,30
General Torres	1,03	6,03	—	—	10,38	12,33	14,44	—	18,11	—	19,20	—
Gaia	1,07	6,07	6,55	8,59	10,44	12,37	14,48	15,34	18,15	19,12	19,21	20,42
Valadares	1,18	6,18	7,03	—	10,55	12,49	15,00	15,48	18,26	—	19,39	—
Granja	1,33	6,33	7,14	9,12	11,11	13,06	15,17	15,59	18,41	19,24	19,55	20,58
Espinho	1,41	6,41	7,22	9,18	11,19	13,14	15,25	16,07	18,49	19,31	20,03	21,04
Esmoriz	1,54	6,54	7,30	—	11,32	13,29	15,40	16,16	19,02	—	20,17	—
Cortegaça	1,59	6,59	—	—	11,37	13,34	15,46	—	19,07	—	20,22	—
Carvalheira	2,03	7,03	—	—	11,42	13,38	15,51	—	19,11	—	20,27	—
OVAR	2,13	7,13	7,46	—	11,54	13,48	16,02	16,54	19,21	—	20,40	21,25
Válega	—	—	7,52	—	12,00	—	16,09	—	—	—	20,46	—
Avanca	—	—	7,57	—	12,06	—	16,15	—	—	—	20,52	—
Estarreja	—	—	8,09	—	12,20	—	16,28	17,28	—	—	21,05	—
Aveiro	—	—	8,36	9,54	12,56	—	16,56	18,25	—	20,08	21,31	22,02
Pampilhosa	—	—	9,39	10,31	14,25	—	—	20,21	—	20,46	—	23,01
Coimbra	—	—	10,36	11,07	15,05	—	—	21,26	—	21,19	—	0,13
Lisboa	—	—	17,36	14,35	—	—	—	—	—	1,08	—	6,25

De Lisboa, Aveiro e Ovar ao Porto

ESTAÇÕES	1. e 2.	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Rec.	Tr.	Rap.	Tr.	Om.	Tr.	Tr.	Rap.
Lisboa	—	—	21,35	—	—	18,56	—	8,30	—	9,10	—	—	18,55
Coimbra	—	—	3,27	—	—	6,17	9,39	11,45	—	15,55	—	—	21,55
Pampilhosa	—	—	4,43	—	—	7,03	10,27	12,18	—	17,15	—	—	22,30
Aveiro	23,23	—	5,45	6,10	—	9,00	11,32	12,57	—	18,22	18,45	—	23,09
Estarreja	0,22	—	6,08	6,43	—	9,51	11,58	—	—	18,43	19,16	—	—
Avanca	—	—	—	6,54	—	—	12,07	—	—	—	19,27	—	—
Válega	—	—	—	7,00	—	—	12,12	—	—	—	19,32	—	—
OVAR	1,15	5,30	6,29	7,08	7,55	10,35	12,21	—	15,35	19,01	19,40	21,10	—
Carvalheira	—	5,40	—	7,19	8,05	—	12,31	—	15,45	—	19,50	21,21	—
Cortegaça	—	5,45	—	7,24	8,10	—	12,34	—	15,50	—	19,54	21,25	—
Esmoriz	1,55	5,51	6,43	7,30	8,16	10,53	12,40	—	15,56	19,15	20,00	21,31	—
Espinho	2,31	6,07	6,55	7,47	8,33	11,18	12,56	13,36	16,12	19,26	20,15	21,48	23,48
Granja	2,56	6,13	7,04	7,53	8,40	11,34	13,02	13,41	16,18	19,33	20,21	21,54	23,54
Valadares	3,31	6,33	7,16	8,12	9,00	11,56	13,19	—	16,35	19,46	20,38	22,13	—
Gaia	3,49	6,52	7,33	8,29	9,18	13,01	13,36	13,59	16,48	20,13	21,02	22,26	0,11
General Torres	—	6,56	—	8,33	9,22	—	13,40	—	16,52	—	21,07	22,29	—
Campanhã	—	7,03	7,43	8,40	9,29	13,15	13,47	14,07	16,59	20,27	21,17	22,36	0,19
Porto (S. Bento)	—	7,13	7,53	8,51	9,38	—	13,58	14,18	17,08	20,42	21,26	22,45	0,30

Augusto Barbas

VIDRACEIRO

Largo Francisco Zagalo, 24 e 26 (Junto ao quartel)

OVAR

Encarrega-se de envidraçamentos completos desde o mais simples ao mais luxuoso.

Vidraça branca, vidros de fantasia, cracolê, imprime, catedral, arctie, moiré, givrê, japonais, persan, em branco e cores, vidro fôseo e vidro opala. Espelhos de cristal da Fabrica S.^{te} Helens (Inglaterra), em todas as medidas tanto liso como lapidados; caixilhos em todos os tamanhos e formatos.

Instalações e reparações de campainhas electricas

PREÇOS VANTAJOSOS

OFICINA

— DE —

Carpinteria e Marcenaria

Deposito de vidraça de toda a qualidade

DE

José Rodrigues Faneco

Rua 3, RUA CORONEL GALHARDO, 5 a 7

OVAR

Nesta officina executa-se com perfeição toda a obra de carpinteria e marcenaria.

Sortimento de malas, columnas, Etageres, etc.

Executa-se toda a obra de pintengens para chalets, portaes, caixilhos e toda a obra de torno e serra mecânica.

Faz-se mobilia nova e concerta-se.

Vidraça cortada em todas as medidas, encarregando-se da sua colocação nas obras.

Biblioteca de Educação Moderna

VOLUMES PUBLICADOS:

- I — «A Igreja e a Liberdade», por Emilio Bossi
- II — «Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon
- III — «Descendemos do Macaco», por E. Denoy
- IV — «Não creio em Deus», por Timotheon
- V — «A Vida nos Astros», por Camille Flammarion
- VI — «Historia das Religiões», por Reinach e D'olbac
- VII — «As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humac
- VIII — «Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner
- IX — «Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves
- X — «O Amor através dos Tempos», por Laurent e Nagour
- XI — «Problemas Sociaes», por Gustavo Le Bon
- XII — «Syndicalismo e Gréve Geral», por José Prat e Aristides Briand
- XIII — «Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon
- XIV — «A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot
- XV — «Através da Historia», pelo General Celestino de Sousa
- XVI — «Jesus de Nazareth», por M. Deshumbert
- XVII — «Os Partidos politicos e a Vida da Nação», por celso Ferraris

Cada livro brochado... \$20 cent. encadernado \$30

À VENDIA EM TODAS AS LIVRARIAS E AGENTES DA PROVINCIA

REMITEM-SE PELO CORREIO, MEDIANTE A SUA IMPORTANCIA

ESTRANJEIRO—Acresce o porte e registro

Pedidos á **Livraria Internacional ABEL D'ALMEIDA** CALÇADA DO SACRAMENTO, 44 LISBOA

1.^a SUCURSAL DA CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES D'AVEIRO

João Mendes da Costa

Fundada em 1907

RUA JULIO DINIZ, 99 — OVAR (antigo Largo dos Campos)

N'esta casa empresta-se dinheiro sobre todos os objectos que oferecem garantia como: Brilhantes, ouro, prata, roupas, mobilias, maquinas de costura, bicicletas, relógios, guarda-chuvas, armas, instrumentos, etc., etc.

Os empréstimos são realisados estando os srs. mutuarios sós.

Guarda-se absoluto segredo. Aceita-se qualquer quantia para amortisação do capital.

2.^a Sucursal — Estarreja

Hotel e Restaurante CAFÉ CHINEZ

— DE —

JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho (PROXIMO Á ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

Hospedaria Amorim

Rua 21 (antiga rua do Retiro) n.^{os} 66 e 68.

Explendido retiro. Almoços ao ar livre. Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o ano e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria, Francisco Pinto F. Amorim (vulgo *Chico do Pi-po*).

“A CAMPONESA.”

— DE —

Manuel de Paula Rosado

R. Bandeira Neiva n.^{os} 100 a 108

(Proximo ao Mercado)

Sortido completo em fazendas de lã e algodão proprias para homem ou senhoras e bem assim um variado sortido em miudezas.

Preços sem competencia.

Fotografia CARVALHO ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA MEDALHAS, PERFEITOS E ETERNOS

Retratos em porcelana.

Retratos reclame desde \$50.

Ampliações inalteraveis desde 2\$00.

NOVIDADE — Efeitos da luz. Transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem desejar adquirir um bom retrato a preços que ninguém póde igualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina mecanica de cartomagem fotografica.

Aluga-se ou vende-se

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no *Cafe Chinez*.